



Amazônia^e
Biotecnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

FRUTOS AMAZÔNICOS E ENSINO DE QUÍMICA: DIÁLOGOS ENTRE CIÊNCIA E REALIDADE LOCAL

Bárbara Lúcia da Silva Miranda¹; Kátia Maria Guimarães Costa²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Manaus Centro, 2022005437@ifam.edu.br

Resumo: A utilização de recursos regionais no contexto educacional pode contribuir para tornar o ensino de Química mais significativo e próximo da realidade dos estudantes. Nesse sentido, os frutos amazônicos apresentam grande potencial pedagógico por estarem inseridos no cotidiano cultural, alimentar e social das comunidades da região Norte. Este trabalho teve como objetivo discutir a importância da utilização de frutas amazônicas como ferramenta didática no ensino de Química, promovendo a contextualização dos conteúdos científicos e a valorização dos conhecimentos regionais. A proposta foi desenvolvida a partir de atividades investigativas e experimentais envolvendo frutos amazônicos, com destaque para a pupunha (*Bactris gasipaes*), possibilitando a abordagem de conteúdos relacionados à Química Orgânica, propriedades físico-químicas e separação de misturas. Durante as atividades, os estudantes participaram de discussões sobre os usos tradicionais dos frutos, observação de características físicas e demonstrações experimentais relacionadas à extração de substâncias naturais. A utilização de exemplos regionais favoreceu maior participação dos alunos e estimulou o interesse pelos conteúdos científicos trabalhados em sala de aula. Além disso, observou-se que a aproximação entre ciência e realidade local contribuiu para fortalecer a valorização da biodiversidade amazônica e dos saberes tradicionais presentes na comunidade escolar. As práticas desenvolvidas também incentivaram reflexões sobre sustentabilidade, preservação ambiental e uso consciente dos recursos naturais da Amazônia. Dessa forma, conclui-se que o uso de frutos amazônicos no ensino de Química constitui uma estratégia relevante para promover metodologias contextualizadas, participativas e interdisciplinares, aproximando o conhecimento científico das vivências dos estudantes e contribuindo para uma formação crítica e significativa.

Palavras-chave: Frutos amazônicos, Ensino de Química, Biodiversidade amazônica.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO